

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a) o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 06/10/2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

Faculdade de Ciências – Campus de Bauru

**Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem**

**LUCIANA SOARES ALVES DE CAMPOS**

**ANSIEDADE, *BURNOUT* E AUTOEFICÁCIA PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL  
EM ESTUDANTES DO FINAL DO ENSINO MÉDIO.**

**Bauru**

**2021**

**LUCIANA SOARES ALVES DE CAMPOS**

**ANSIEDADE, *BURNOUT* E AUTOEFICÁCIA PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL  
EM ESTUDANTES DO FINAL DO ENSINO MÉDIO.**

Dissertação apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Campus Bauru, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem.

**Orientador:** Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso

**Bauru**

**2021**

De Campos, Luciana Soares Alves.

Ansiedade, *burnout* e autoeficácia para a escolha profissional em estudantes do final do ensino médio./ Luciana Soares Alves de Campos, 2020  
63f.

Orientador: Hugo Ferrari Cardoso

Dissertação (Mestrado)—Universidade Estadual  
Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2021

1. Ensino médio. 2. Escolha profissional. 3. Adolescência. 4. Saúde.  
Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE LUCIANA SOARES ALVES DE CAMPOS, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU.**

Aos 06 dias do mês de abril do ano de 2021, às 14:00 horas, no(a) Faculdade de Ciências (Unesp - Câmpus de Bauru), realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de LUCIANA SOARES ALVES DE CAMPOS, intitulada **ANSIEDADE, BURNOUT E AUTOEFICÁCIA PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DO FINAL DO ENSINO MÉDIO..** A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO (Orientador(a) - Participação Virtual) do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Estadual Paulista , Prof. Dr. RODOLFO AUGUSTO MATTEO AMBIEL (Participação Virtual) do(a) Departamento de Psicologia / Universidade São Francisco, Profa. Dra. MARIANNE RAMOS FEIJÓ (Participação Virtual) do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Estadual Paulista . Após a exposição pela mestrande e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final APROVADO. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.



Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO

Dedico esse trabalho em memória da minha mãe (Ana Julieta de Almeida Soares) que sempre cuidou dos seus filhos com todo amor e me incentivou a ser uma mulher independente.

## **AGRADECIMENTOS**

À toda minha família que sempre esteve presente em todos os momentos de minha vida, dando todo apoio, amor e me ensinando valores que são bases de minhas ações. Em especial, as mulheres que me fizeram acreditar no meu potencial, minha mãe (Ana Julieta), minha avó (Georgete) e minha tia (Maria Georgete). Aos meus irmãos (Gustavo e Daniel) por todo carinho e companheirismo. Ao meu pai (Juarez) por me fazer acreditar que mudanças são possíveis. Ao meu avô (Alfredo) que deu todo seu amor e apoio. Ao meu padrinho (Antônio Celso) que sempre esteve presente com todo seu carinho e cuidado. À minha prima (Júlia) que me auxiliou na revisão de leitura e está sempre ao meu lado.

Aos verdadeiros amigos, que compartilham momentos importantes e me incentivaram na minha trajetória, em especial minha amiga e colega de profissão (Jhenifer) que me auxiliou em todos os momentos, de diversas formas. Aos meus amigos de longa data (Ariane, Larissa e Luã) e a todos os outros que de alguma forma participaram direta ou indiretamente na conquista dessa etapa.

Ao meu amor e companheiro (Gustavo Martinho) que ao longo de nove anos me fez querer ser uma pessoa melhor, acreditando sempre no meu potencial e compartilhando os melhores e também os momentos mais difíceis com muito amor e respeito. A minha sogra (Sueli) que nos dá todo suporte e carinho.

Ao meu orientador Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso, por todo aprendizado que me proporcionou academicamente e também pessoalmente, com toda sua paciência, compreensão e amor pelo que faz que me motiva a ser uma pesquisadora comprometida, ética e principalmente humana.

A mim mesma, por ter sido resiliente e ter conseguido concluir esse trabalho que construí com dedicação.

Aos professores que compuseram a banca examinadora da qualificação e defesa, Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel e Profa. Dra. Marianne Ramos Feijó por terem aceito o convite e pelas valiosas contribuições para o aperfeiçoamento deste trabalho. Para mim, é uma grande honra tê-los presentes neste momento tão importante para o meu crescimento profissional.

Aos professores suplentes da banca examinadora da qualificação e defesa, Prof. Dr. Sandro Caramaschi e Profa. Dra. Elaine Cristina Gardinal Pizato por terem aceito o convite e estarem dispostos a contribuir para este trabalho.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, por proporcionarem conhecimento e contribuírem para a minha formação.

Às instituições escolares pela parceria e adesão à pesquisa.



DE CAMPOS, L. S. A. **ANSIEDADE, *BURNOUT* E AUTOEFICÁCIA PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DO FINAL DO ENSINO MÉDIO.**

2021. 63f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – UNESP, Faculdade de Ciências, Bauru, 2021.

**RESUMO**

Esta dissertação foi composta por dois artigos empíricos, sendo a coleta de dados de ambos foi realizada com alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública e duas privadas. Os instrumentos aplicados foram a Ficha de dados sociodemográficos, Escala de Ansiedade de Beck (BAI), Escala Brasileira de *Burnout* – versão adjetivos (EBB-Adj.), Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional (EAE-EP), Escala de Percepção de Suporte Social – Adolescentes (EPSUS-Ad) e Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF). O primeiro artigo teve como objetivo identificar a ansiedade e o *burnout* e suas relações com características sociodemográficas e com outros construtos em 136 estudantes do terceiro ano do ensino médio que pretendiam prestar vestibular. Foram realizadas comparações descritivas, correlações de *pearson* e regressão linear. Os resultados apontaram correlações positivas entre ansiedade e *burnout* e correlações negativas entre fatores do suporte social e familiar com ansiedade e também entre todos os fatores do suporte social e familiar com o *burnout*. Os fatores que melhor explicaram os níveis do BAI foram: fator exaustão da EBB-Adj, fator afetividade da EPSUS-Ad., ser do gênero feminino e possuir menor renda familiar. Com relação a EBB-ADJ, foi melhor explicada pela BAI, por menores índices no fator afetividade da EPSUS-Ad. e por maior renda familiar. Foi possível compreender algumas relações na amostra estudada, sugere-se que estudos futuros utilizem uma amostra maior e randômica para uma compreensão mais abrangente sobre o tema. O segundo artigo teve como objetivo investigar as relações existentes entre os instrumentos aplicados e a Escala de Autoeficácia para a escolha profissional (EAE-EP). Foram analisados 193 estudantes, de escolas públicas e privadas e, por meio de comparações descritivas, correlações de *pearson* e regressão linear. Os resultados apresentaram classificação média dos participantes para a EAE-EP em todos os fatores, sendo que a escola privada obteve médias significativamente maiores em três deles. Houve correlação positiva entre um fator da EAE-EP e IPSF e negativa entre fatores da EAE-EP com o fator exaustão da EBB-Adj. O modelo de regressão linear apontou um conjunto, formado por três elementos, que mais bem explicaram o aumento de autoeficácia para a escolha profissional da amostra, sendo, menores sintomas de exaustão

emocional, estudar em escola privada e ter experiência de trabalho. Estudos nessa área a fim de investigar variáveis que podem influenciar a saúde do jovem que está nessa fase de transição são importantes para análise da situação e para a reflexão de práticas educacionais.

**Palavras-chave:** Ansiedade; *Burnout*; Autoeficácia para escolha profissional; Ensino Médio.

DE CAMPOS, L. S. A. **Self-efficacy for professional choice, anxiety, *burnout*, social and family support in high school students**. 2021. 63f. Thesis (Master's Degree in Developmental and Learning Psychology) – São Paulo State University, College of Sciences, Bauru, 2020.

### **ABSTRACT**

This dissertation was composed of two empirical articles, the data collection of both, carried out with students of the third year of high school in a public school and two private schools. The instruments were the Sociodemographic Data Sheet, Beck Anxiety Scale (BAI), Brazilian Burnout Scale - version adjectives (EBB-Adj.), Self-efficacy Scale for Professional Choice (EAE-EP), Perception Scale for Social Support - Adolescents (EPSUS-Ad) and Family Support Perception Inventory (IPSF). The first article aimed to identify anxiety and burnout and their relationship with sociodemographic characteristics and with other constructs in 136 students of the third year of high school who intended to take the entrance exam. Descriptive comparisons, pearson correlations and linear regression were performed. The results showed positive correlations between anxiety and burnout and negative correlations between factors of social and family support with anxiety and also between all factors of social and family support with burnout. The factors that best explained the BAI levels were: EBB-Adj exhaustion factor, EPSUS-Ad. Affectivity factor, Being female and having a lower family income. Regarding EBB-ADJ, it was better explained by BAI, due to lower non-affectivity rates of EPSUS-Ad. and higher family income. It was possible to understand some relationships in the studied sample, considering that future studies use a larger and random sample for a more comprehensive understanding of the theme. The second article aimed to investigate how relationships exist between science instruments and the Self-efficacy Scale for professional choice (EAE-EP). 193 students were made available, from public and private schools and, through descriptive comparisons, pearson correlations and linear regression. The results average rating of participants for EAE-EP in all factors, with the private school obtaining average of the largest participants in three of them. There was a positive correlation between a factor of EAE-EP and IPSF and a negative correlation between factors of EAE-EP and the exhaustion factor of EBB-Adj. The linear regression model pointed to a set, formed by three elements, that better explained the increase in self-efficacy for the professional choice of the sample, being, less symptoms of emotional exhaustion, studying in private school and having work experience. Studies in this area in order to investigate variables that

can influence the health of young people who are in this transition phase are important for analyzing the situation and for reflecting on educational practices.

**Key words:** Anxiety; Burnout; Self-efficacy for professional choice; High school.

## LISTA DE TABELAS

### **ARTIGO 1 – Ansiedade e burnout em adolescentes do terceiro ano do ensino médio pretendentes ao vestibular.**

|                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1:</b> Médias de respostas por instrumento analisado.....                            | 17 |
| <b>Tabela 2:</b> Correlações entre os instrumentos aplicados com BAI e EBB-ADJ total.....      | 18 |
| <b>Tabela 3:</b> Regressão linear entre as variáveis (variável dependente: BAI).....           | 19 |
| <b>Tabela 4:</b> Regressão linear entre as variáveis (variável dependente: EBB-ADJ total)..... | 20 |

### **ARTIGO 2 - Autoeficácia para escolha profissional: fatores de influência e preditivos em estudantes do terceiro ano do ensino médio.**

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1:</b> Resultados dos fatores da EAE-EP.....                                    | 37 |
| <b>Tabela 2:</b> Correlação dos fatores da EAE-EP com os demais construtos estudados..... | 38 |
| <b>Tabela 3:</b> Regressão linear entre as variáveis (variável dependente: EAE-EP).....   | 39 |

## SUMÁRIO

### ***Capítulo 1 - Artigo 1: Ansiedade e burnout em adolescentes do terceiro ano do ensino médio-pretendentes ao vestibular.***

|                                                                                        |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                              | <b>11</b> |
| <b>2 MÉTODO .....</b>                                                                  | <b>14</b> |
| 2.1 Participantes.....                                                                 | 14        |
| 2.2 Instrumentos .....                                                                 | 15        |
| 2.2.1 Questionário Sociodemográfico.....                                               | 15        |
| 2.2.2. Escala de Ansiedade de Beck (BAI).....                                          | 15        |
| 2.2.3 Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF).....                          | 15        |
| 2.2.4 Escala de Autoeficácia para escolha profissional (EAE-EP) .....                  | 16        |
| 2.2.5 Escala de Percepção de Suporte Social - Versão Infanto-Juvenil (EPSUS-Ad).....   | 16        |
| 2.2.6 Escala Brasileira de <i>Burnout</i> – Versão adjetivos estudantes (EBB-ADJ)..... | 16        |
| 2.3 Procedimentos de coleta dos dados .....                                            | 16        |
| 2.4 Procedimentos de Análise dos Dados .....                                           | 17        |
| <b>3 RESULTADOS .....</b>                                                              | <b>17</b> |
| <b>DISCUSSÃO.....</b>                                                                  | <b>21</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                      | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                | <b>24</b> |

### ***Capítulo 2 - Artigo 2: Autoeficácia para escolha profissional: fatores de influência e preditivos em estudantes do terceiro ano do ensino médio***

|                                                                                        |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                              | <b>29</b> |
| <b>2 MÉTODO .....</b>                                                                  | <b>34</b> |
| 2.2 Instrumentos .....                                                                 | 34        |
| 2.2.1 Questionário Sociodemográfico.....                                               | 34        |
| 2.2.2 Escala de Ansiedade de Beck (BAI).....                                           | 35        |
| 2.2.3 Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF).....                          | 35        |
| 2.2.4 Escala de Percepção de Suporte Social - Versão Infanto-Juvenil (EPSUS-Ad).....   | 35        |
| 2.2.5 Escala Brasileira de <i>Burnout</i> – Versão adjetivos estudantes (EBB-ADJ)..... | 36        |
| 2.3 Procedimentos de coleta dos dados. ....                                            | 36        |
| 2.4 Procedimentos de Análise dos Dados .....                                           | 36        |

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>3 RESULTADOS .....</b>                              | <b>37</b> |
| <b>DISCUSSÃO.....</b>                                  | <b>39</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                      | <b>41</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                | <b>42</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO .....</b>       | <b>47</b> |
| <b>REFERÊNCIAS GERAIS.....</b>                         | <b>48</b> |
| <b>APÊNDICE.....</b>                                   | <b>55</b> |
| <b>APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO.....</b> | <b>56</b> |

## **APRESENTAÇÃO**

O terceiro ano do ensino médio regular é o último ano da educação básica no Brasil. Momento esse em que geralmente os adolescentes podem perceber maior proximidade com o mundo do trabalho, pois comumente se iniciam os questionamentos sociais sobre o futuro profissional e projetos de vida. Esse período tende a ser relacionado com uma fase transitória para a vida adulta, envolvendo variáveis ambientais e individuais (BRASIL, 2013).

Por se tratar de um momento de reflexão e tomada de decisão em relação ao futuro, considerou-se importante o estudo da ansiedade (visto que esse pode ser um período em que o jovem irá experimentar sintomas ansiosos), do *burnout* (síndrome que usualmente é estudada em ambientes de trabalho e que passou a ser pesquisada em estudantes, devido ao espaço escolar ser um ambiente em que os jovens têm convívio social, cumprem atividades pré-estabelecidas, seguindo regras, horários e hierarquias, como em um ambiente de trabalho), da autoeficácia para escolha profissional (fator que pode estar associado à motivação para agir diante das tarefas envolvidas relacionadas à escolha de um curso de ensino superior ou ingresso no mercado de trabalho), além do suporte, social e familiar (por serem vistos como variáveis importantes no processo de enfrentamento de situações estressoras).

Visando investigar as formas como tais variáveis se relacionam em grupos amostrais de estudantes do 3º ano do ensino médio, dois estudos foram conduzidos e compõem esta dissertação. O primeiro teve como ênfase o estudo da ansiedade e do *burnout* em adolescentes que pretendiam prestar o vestibular, enquanto o segundo teve como foco a investigação da autoeficácia para escolha profissional nos estudantes do terceiro ano do ensino médio. Os estudos citados serão apresentados respectivamente (capítulos 1 e 2) na forma de artigos científicos, seguidos das considerações finais da dissertação, referências gerais e apêndices.



## Capítulo 1

### **Artigo 1 – Ansiedade e *burnout* em adolescentes do terceiro ano do ensino médio pretendentes ao vestibular.**

**Resumo:** A adolescência é um período em que ocorrem mudanças biopsicossociais. A aproximação do vestibular tende a trazer questionamentos sobre o futuro profissional, o que pode ser vivenciado de diferentes maneiras. O objetivo deste artigo foi identificar a ansiedade e o *burnout* e suas relações com características sociodemográficas e com outros construtos em 136 estudantes do terceiro ano do ensino médio, que pretendiam prestar vestibular. Os instrumentos aplicados foram: Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Escala Brasileira de *Burnout* - versão adjetivos (EBB-Adj.), Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional (EAE-EP), Escala de Percepção de Suporte Social – versão adolescentes (EPSUS-Ad), Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF) e ficha de dados sociodemográficos. Os resultados apontaram correlações positivas entre ansiedade e *burnout* e correlações negativas entre os fatores dos instrumentos de suporte social e familiar com ansiedade, assim como correlações negativas entre os fatores do suporte social e familiar com o *burnout*. Os fatores que melhor explicaram o aumento dos níveis de ansiedade foram maior pontuação no fator Exasutão da EBB-Adj, menor percepção no fator Afetividade da EPSUS-Ad, ser do gênero feminino e possuir menor renda familiar. Com relação ao aumento dos indicadores de *burnout* (EBB-Adj), foi melhor explicada pelo aumento dos sintomas de ansiedade (BAI), por menores índices no fator Afetividade da EPSUS-Ad e por maior renda familiar. Ao final do artigo são feitas algumas sugestões de estudos visando o aperfeiçoamento a partir da presente pesquisa, bem como para uma compreensão mais abrangente sobre o tema.

**Palavras-chave:** Ansiedade; *Burnout*; Ensino Médio; Vestibular.

## 1 INTRODUÇÃO

A adolescência frequentemente é descrita como uma fase desenvolvimento humano marcada por indefinições. A se começar pelo fato de que nem sempre existe uma clara definição deste período, sendo muitas vezes descrita como uma transição entre a infância e a fase adulta. Com base em Ozella (2002), faz-se necessário entender que a adolescência foi socialmente constituída, a partir de seu meio cultural.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que a adolescência ocorre entre 10 e 19 anos, sendo este um momento preparatório para a vida adulta. (OPAS, 2020). Durante a adolescência se inicia uma busca maior pela identidade e diferenciação, e a partir de então são definidos os gostos, valores, orientação sexual, identidade de gênero, escolha profissional, dentre outros aspectos que podem ser desenvolvidos e transformados ao longo de toda vida (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Assim, adolescentes que se encontram ao final do ensino básico, mais especificamente aqueles que estão no terceiro ano do ensino médio, começam a sofrer maiores questionamentos em relação ao futuro (pessoal e profissional). De acordo com a Lei de Diretrizes e Base para o Ensino médio “o jovem está inserido em processos que questionam e promovem sua preparação para assumir o papel de adulto, tanto no plano profissional quanto no social e no familiar” (BRASIL, 2013, p. 155). Há, portanto, o desafio em lidar com esses questionamentos, que podem se constituir como fatores protetivos ou de risco para o desenvolvimento e a saúde do jovem adolescente.

A categorização como fatores protetivos ou de riscos deve ser analisada de modo contextualizado. Por fatores de risco entende-se como aquilo que se relaciona com eventos negativos e que podem trazer risco à integridade física, social e emocional. O impacto de eventos estressores considerados de risco também é determinado pelas percepções de quem os vivencia. Já os fatores protetivos são provenientes de características individuais e/ou contextuais que auxiliam no enfrentamento das adversidades vividas ao longo do ciclo vital, podendo ser considerados como fatores de proteção o suporte social, a autoestima, a autonomia, dentre outros (CARDOSO; BORSA; SEGABINAZI, 2018).

Considerando a importância da proteção e da promoção da saúde do adolescente para seu desenvolvimento, esta pesquisa teve como objetivo mensurar indicadores de *burnout* e ansiedade em alunos do final do ensino básico (terceiro ano do ensino médio) e associar a informações sociodemográficas, autoeficácia para escolha profissional, percepção de suporte social e familiar.

Frequentemente descrito como uma síndrome de esgotamento emocional, o *burnout* tende a ser caracterizado por meio de três fatores (MASLACH; SCHAUFELI; LEITER, 2001). O primeiro, e mais central, é a exaustão emocional (falta de energia e motivação nas ações), a despersonalização/distanciamento (frieza no relacionamento pessoal e distanciamento nas interações sociais) e a baixa realização pessoal (sentimento de ineficácia, baixa realização pessoal e profissional). Inicialmente, o campo de estudo da síndrome esteve focado na investigação com trabalhadores, sendo ampliado posteriormente para outros grupos, tais como estudantes de ensino médio, universitários, atletas profissionais, dentre outros. O *burnout* escolar pode ser definido por sentimentos de tensão e cansaço crônico, indiferença e atitude distante, frustração e sentimento de incompetência e inadequação, frente às atividades escolares (MARTINEZ; PINTO; SILVA, 2000; SALMELA-ARO et al, 2009).

Já a ansiedade tende a ser definida como um fenômeno normal e importante para a sobrevivência. Porém, em níveis mais elevados pode trazer prejuízo para as atividades diárias, apresentando uma reação exacerbada diante de eventos, que passam a ser considerados como aversivos e ameaçadores, configurando assim um problema de saúde mental que merece atenção e tratamento. De forma concisa, a ansiedade pode ser definida, segundo o modelo cognitivo, como uma resposta complexa dos sistemas cognitivo, fisiológico e comportamental diante de um evento aversivo e percebido como ameaçador, no qual o indivíduo percebe falta de controle para lidar com a situação (BECK; CLARK, 2012).

Algumas pesquisas sobre *burnout* e ansiedade com estudantes do ensino médio serão apresentadas a seguir, a fim de apresentar o que já se sabe na literatura para posterior discussão com os resultados desta pesquisa. Grolli, Wagner e Dalbosco (2017) investigaram uma amostra de 70 adolescentes entre 16 e 19 anos do ensino médio. Dos principais resultados, encontraram maior prevalência de sintomas de ansiedade no gênero feminino e em alunos que estudavam no período noturno (que geralmente trabalham no período diurno).

Soares e Martins (2010) realizaram a avaliação dos indicadores de ansiedade em 124 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma escola privada, que estavam prestando vestibular seriado. Quanto aos resultados, os autores apontaram que não houve diferenças de médias de respostas entre os níveis de ansiedade, quando comparados entre os três anos. Essas autoras também encontraram que as alunas do gênero feminino, do primeiro ano, tiveram maior nível de ansiedade em relação aos alunos do gênero masculino.

Um estudo longitudinal realizado em Quebec que teve como objetivo examinar sintomas de depressão e ansiedade em 247 alunos durante a transição para o ensino médio. Com relação às comparações por gênero, as adolescentes investigadas apresentaram maior

nível de ansiedade ao longo dos três anos do ensino médio. A baixa percepção de apoio, social e familiar, foi associada a maiores níveis de sintomas de depressão e ansiedade e uma identidade vocacional menos definida nos dois primeiros anos do ensino médio (GERMAIN; MARCOTTE, 2016).

Osborn et al (2020) realizaram um estudo com 658 estudantes do Quênia com idade entre 13 e 19 anos. Foram investigados os construtos ansiedade, depressão, suporte social, gratidão, mentalidade de crescimento e satisfação com a vida. Dos resultados, observou-se alta prevalência de problemas internalizantes nos participantes, ser do gênero feminino foi preditor para maiores sintomas de ansiedade e maior percepção suporte social foi relacionado com menores níveis de ansiedade e depressão. Outra discussão levantada foi a de que a pobreza pode contribuir com o desenvolvimento e manutenção dos sintomas de ansiedade e depressão, por expor o indivíduo a situações de aumento de estresse, condições de vida difíceis e maior exposição à violência.

Fiorilli et al (2020) investigaram o papel da inteligência emocional no *burnout*, ansiedade e na resiliência acadêmica em 1235 estudantes. A inteligência emocional foi positivamente relacionada com resiliência e negativamente com ansiedade e *burnout*, demonstrando ser um fator protetivo. Os autores encontram correlação positiva entre *burnout* e ansiedade e destacaram que a resiliência e a autoeficácia emocional podem fazer com que os estudantes se sintam menos sobrecarregados nas tarefas escolares.

Em relação ao *burnout*, Salmela-Aro, Kiuru, Nurmi (2008), em estudo longitudinal com 658 alunos finlandeses do ensino médio, encontraram maior prevalência no gênero feminino. Além disso, alunos que estavam no ensino médio com foco na preparação para o ensino acadêmico apresentaram um aumento ao longo dos anos dos sintomas de cinismo e sentimento de inadequação à escola, e obtiveram níveis mais altos de exaustão em comparação com o grupo de alunos que frequentavam o ensino médio para posterior qualificação técnica.

Um estudo de revisão sobre *burnout* em estudantes de ensino médio, com análise de 16 pesquisas (publicadas entre 2011 e 2013), apontou que o *burnout* escolar foi estudado em diferentes localidades, sugerindo que não é um fenômeno cultural restrito e que ocorre em diferentes tipos de organização escolar. Todos os estudos encontraram escores mais altos para o gênero feminino e alguns apontaram para fatores protetivos, como estratégias de resoluções de problemas, envolvimento com grupos de alto desempenho e direcionamento para objetivos e projetos pessoais. Outra constatação foi que o *burnout* apresentou correlações positivas com o aumento de problemas internalizantes, como ansiedade e depressão (WALBURG 2014).

Santos *et al.* (2019) realizaram uma pesquisa com 966 estudantes dos três anos do ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de verificar as correlações entre o estilo de vida e a sintomas de *burnout*. Dos principais achados, ter um estilo de vida saudável, tais como ter boa relação social e familiar, práticas regulares de exercícios físicos e o não envolvimento com drogas, são fatores protetivos à síndrome de *burnout*.

Uma pesquisa com 389 estudantes do ensino médio na Turquia também mostrou que o bem-estar subjetivo esteve positivamente associado à satisfação no relacionamento familiar, satisfação com a vida e afeto positivo. O estudo também apresenta que quando se desenvolve uma atitude positiva em relação ao futuro, há uma diminuição no *burnout* escolar e um aumento no nível do bem-estar subjetivo (AYPAY, 2017).

Bilge, Tugzol Dost e Çetin (2014) em um estudo com 605 estudantes do ensino médio da capital da Turquia, com o objetivo de relacionar *burnout* e engajamento estudantil, analisaram hábitos, expectativa de autoeficácia (acadêmica, emocional e social) e sucesso acadêmico. Os resultados demonstraram que os estudantes com baixo nível de expectativas de autoeficácia apresentaram maiores níveis de exaustão emocional. Já em estudantes com maiores pontuações de autoeficácia obtiveram índices inferiores no fator despersonalização, indicando que esse poderia ser um fator protetivo para o *burnout*.

Assim, a investigação da ansiedade e do *burnout* em interface com outros construtos, em estudantes de ensino médio, pode ampliar o conhecimento sobre como alguns fatores de risco e proteção interagem. Dessa forma, a presente pesquisa investigou os indicadores de ansiedade e *burnout* em alunos do terceiro ano do ensino médio que demonstravam interesse por realizarem o exame vestibular para o ingresso no ensino superior. De forma adicional verificou-se possíveis associações dos referidos construtos com outras variáveis (autoeficácia para a escolha profissional, suporte social e familiar), assim como analisou-se os conjuntos de variáveis com maiores poder de predição para ansiedade e *burnout*.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a autoeficácia profissional como um domínio importante para o processo de escolha, especialmente na fase da adolescência, quando começam a surgir algumas pressões sociais e questionamentos sobre o futuro projeto de vida. O presente trabalho teve

como objetivo analisar a escolha profissional em adolescentes e sua relação com outros fatores, tais como, dados sociodemográficos, ansiedade, *burnout*, percepção de suporte social e familiar. Para isso, foram analisadas respostas de 193 estudantes do terceiro ano de ensino médio de escola pública e privada.

No que tange aos resultados, foram evidenciadas correlações entre fatores dos instrumentos, sendo que, a “autoavaliação” e “coleta de informações” da EAE-EP tiveram correlações negativas com o fator “exaustão” da EBB. Houve uma correlação positiva entre o fator “autoavaliação” da EAE-EP e o fator “afetivo consistente” do IPSF. No entanto, não ocorreu nenhuma correlação com a ansiedade, como foi suposto inicialmente e as correlações obtidas ocorreram entre alguns fatores dos instrumentos aplicados. O modelo de regressão encontrado indicou que menores níveis de exaustão emocional, estudar em escola privada e exercer atividade profissional tendem a aumentar os indicadores da EAE-EP.

No que se refere às limitações da presente pesquisa, ressalta-se o uso da amostra por conveniência e dificuldades para a coleta de dados. Recomenda-se em pesquisas futuras um número amostral maior e randomizado, para maior compreensão e clareza sobre as relações existentes entre os construtos dos instrumentos. Além disso, uma análise qualitativa poderá trazer mais dados em relação aos fatores estudados, como a percepção de suporte social e familiar. Desse modo, mais pesquisas sobre o tema podem auxiliar no preenchimento de lacunas.

Através deste estudo, foi possível identificar alguns fatores significativos em relação a autoeficácia profissional em adolescentes, especialmente para o terceiro ano do ensino médio. A partir da discussão dos resultados, foram levantados aspectos que podem aumentar ou reduzir a autoeficácia profissional, sendo relevante a clarificação desses aspectos para os a melhoria da autoeficácia profissional em adolescentes. Pretende-se, contribuir para a literatura sobre o tema e atingir agentes como equipe pedagógica, famílias e comunidade científica, a fim de proporcionar maior compreensão sobre o assunto, auxiliando na revisão e reflexão de práticas institucionais que possam contribuir para a autoeficácia profissional de maneira positiva em adolescentes.

## REFERÊNCIAS

AMBIEL Rodolfo Augusto Matteo et al. Predição da definição da escolha vocacional a partir de variáveis familiares. **Avances en psicología latinoamericana**, v. 37, n. 1, p. 89-101, 2019. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6805350>>. Acesso em: 08 nov. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; HERNÁNDEZ, Débora Noemí. Relações entre autoeficácia para escolha profissional, exploração e indecisão vocacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 17, n. 1, p. 67-75, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2030/203049524008.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; MARTINS, Gustavo Henrique; HERNÁNDEZ, Débora Noemí. Por que os adolescentes buscam fazer orientação profissional? Um estudo preditivo com estudantes brasileiros. **Trends in Psychology**, v. 26, n. 4, p. 1971-1984, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.9788/tp2018.4-10pt>>. Acesso em: 07 nov. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Autoeficácia para escolha profissional: teoria, pesquisas e avaliação. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 6, n. 2, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/23574>>. Acesso em: 26 abr. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Construção dos itens da escala de autoeficácia para escolha profissional. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba, v. 16, n. 1, p. 23-32, Apr. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712011000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712011000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 dez. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Professional choice self-efficacy: predicting traits and personality profiles in high school students. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 29, 2016. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722016000103105](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722016000103105)>. Acesso em 30 dez. 2020;

BANDURA, Albert. A evolução da teoria social cognitiva. In: BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Soely. **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, cap 1, p. 15-41, 2008;

BAPTISTA, Makilim Nunes. Desenvolvimento do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF): estudos psicométricos preliminares. **Psico-USf**, v. 10, n. 1, p. 11-19, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712005000100003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712005000100003&script=sci_arttext)>. Acesso em: 23 abr. 2020;

BAPTISTA, Makilim Nunes. Inventário de percepção de suporte familiar (IPSF): estudo componencial em duas configurações. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 496-509, set. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932007000300010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000300010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 30 dez. 2020;



BAPTISTA, Nunes. Makilim; CARDOSO, Hugo. Ferrari. **Escala De Percepção Do Suporte Social Para Adolescente**. 1 ed. São Paulo. Hogrefe. 2018;

BOLAT, Neslihan; ODACI, Hatice. High school final year students' career decision-making self-efficacy, attachment styles and gender role orientations. **Current Psychology**, v. 36, n. 2, p. 252-259, 2017. Disponível em: < <https://link.springer.com/article/10.1007/s12144-016-9409-3>>. Acesso em: 02 jan. 2021;

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. 2013. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 19 abr. 2020;

CHOI, Bo Young et al. Understanding career decision self-efficacy: A meta-analytic approach. **Journal of Career Development**, v. 39, n. 5, p. 443-460, 2012. Disponível em: < [https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845311398042?casa\\_token=42aFIXymrjgAAAAA%3Arw7mn52Hc-eF0LE89XvqX3J0rzYvGS6GIIbaZfEf54w9\\_rUg4i-s3eyVaaFX08e8ldKCMG6\\_x7hh8Q](https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845311398042?casa_token=42aFIXymrjgAAAAA%3Arw7mn52Hc-eF0LE89XvqX3J0rzYvGS6GIIbaZfEf54w9_rUg4i-s3eyVaaFX08e8ldKCMG6_x7hh8Q)>. Acesso em: 21 dez. 2020;

Cunha, Jurema Alcides. Manual em português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001;

FALCO, Lia D.; SUMMERS, Jessica J. Improving career decision self-efficacy and STEM self-efficacy in high school girls: Evaluation of an intervention. **Journal of career development**, v. 46, n. 1, p. 62-76, 2019. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845317721651>>. Acesso em: 02 jan. 2021;

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. **Psicologia Argumento**, v. 32, n. 78, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Luciana%20S/Downloads/20595-35613-1-SM.pdf>>. Acesso em 24 mar. 2021;

IŞIK, Erkan. The relationship of career decision self-efficacy, trait anxiety, and affectivity among undergraduate students. **Psychological reports**, v. 111, n. 3, p. 805-813, 2012. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2466/01.09.10.PR0.111.6.805-813>>. Acesso em 25 mar. 2021;

LANGARO, Flávia Nedeff; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. Subjetividade contemporânea: narcisismo e estados afetivos em um grupo de adultos jovens. *Psicologia Clínica*, v. 26, n. 2,

p. 197-215, 2014. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-732683?src=similardocs>>. Acesso em 19 de jan. 2019;

LENT, Robert W.; BROWN, Steven D.; HACKETT, Gail. Toward a nifying social cognitive theory of career and academic interest, choice, and performance. **Journal of vocational behavior**, v. 45, n. 1, p. 79-122, 1994;

LORGA, Jessica Menta Lima. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A MATURIDADE PARA ESCOLHA PROFISSIONAL ENTRE ESTUDANTES DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO. **CIÊNCIA AMAZÔNIDA**, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Luciana%20S/Downloads/2978-11071-1-PB.pdf>>. Acesso em 24 mar. 2021;

MASLACH, Christina; SCHAUFELI, Wilmar B.; LEITER, Michael P. Job *burnout*. **Annual review of psychology**, v. 52, n. 1, p. 397-422, 2001. Disponível em: <<https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev.psych.52.1.397>>. Acesso em: 13 mar. 2019;

Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF); 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 12 mar. 2019

MURGO, Camélia Santana; BARROS, Leonardo de Oliveira; SENA, Bárbara Cristina Soares. Vocational interests and professional choice self-efficacy of adolescents and youngsters. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e190013, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100703&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100703&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 30 dez. 2020;.

NORONHA, Ana Paula Porto et al. Afetos positivos e negativos e autoeficácia em jovens do ensino médio. **REVISTA DE PSICOLOGIA/Journal of Psychology**, v. 15, n. 1, p. 9-23, 2013. Disponível em: <[http://181.224.246.204/index.php/R\\_PSI/article/view/206](http://181.224.246.204/index.php/R_PSI/article/view/206)>. Acesso em 01 jan. 2021;

OLWAGE, Danél; MOSTERT, Karina. Predictors of student burnout and engagement among university students. **Journal of Psychology in Africa**, v. 24, n. 4, p. 342-350, 2014. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14330237.2014.978087>>. Acesso em: 25 mar. 2021;

RAMADHANI, Rahmi; SUHARSO, Puji Lestari. Effects of Parental Involvement, Proactive Personality, and Gender on Career Decision Self-Efficacy Among High School Student. In: **3rd International Conference on Intervention and Applied Psychology (ICIAP 2019)**

and the 4th Universitas Indonesia Psychology Symposium for Undergraduate Research (UIPSUR 2019). Atlantis Press, 2020. p. 226-235. Disponível em: < <https://www.atlantispress.com/proceedings/iciap-uipsur-19/125946629>>. Acesso em 22 dez. 2020;

ROCHA, Tiago Humberto Rodrigues et al. Sintomas depressivos em adolescentes de um colégio particular. **Psico-USF**, v. 11, n. 1, p. 95-102, 2006. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712006000100011&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712006000100011&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 19 abr. 2020;

SANTOS, Angeli; WANG, Weiwei; LEWIS, Jenny. Emotional intelligence and career decision-making difficulties: The mediating role of career decision self-efficacy. **Journal of Vocational Behavior**, v. 107, p. 295-309, 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/>>. Acesso em 01 jan. 2021;

VENTURA, Cristiane Deantonio; NORONHA, Ana Paula Porto. Autoeficácia para escolha profissional, suporte familiar e estilos parentais em adolescentes. **Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment**, v. 13, n. 3, p. 317-324, 2014. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5115078>>. Acesso em 15 jun. 2020.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

O presente estudo teve como propósito a análise de construtos relevantes no processo de escolha profissional e saúde mental de estudantes ao final do Ensino Médio. A partir da construção de dois artigos, foi possível compreender um pouco mais sobre as variáveis investigadas nesta pesquisa e como as mesmas se relacionam com aspectos sociodemográficos e laborais.

A realização de ambos os artigos permitiu confirmar a importância da avaliação de fatores condizentes ao bem-estar de adolescentes que estão finalizando a educação básica e que, muitas vezes, passam por pressões internas e relacionais presentes no contexto sociocultural. Notou-se durante a investigação acerca da literatura científica a carência de estudos brasileiros que avaliam os referidos construtos com o público do final do Ensino Médio, em especial sobre o *burnout* em estudantes do ensino médio. Nesse sentido, se mostram relevantes para a pesquisa nacional o desenvolvimento de novos estudos com esse público, com a avaliação de indicadores de *burnout*.

Acredita-se que tais estudos podem auxiliar na elaboração de futuros projetos e ações com base em uma práxis, ou seja, levando em conta as relações entre a prática e o conhecimento científico. Também é desejável que tais iniciativas de pesquisas e intervenções envolvam outros agentes escolares, como professores, técnicos e representantes escolares, assim como familiares, com o intuito de promover maiores níveis de bem-estar, envolvimento familiar e social nesse contexto.

## REFERÊNCIAS GERAIS

AMBIEL Rodolfo Augusto Matteo et al. Predição da definição da escolha vocacional a partir de variáveis familiares. **Avances en psicología latinoamericana**, v. 37, n. 1, p. 89-101, 2019. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6805350>>. Acesso em: 08 nov. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; HERNÁNDEZ, Débora Noemí. Relações entre autoeficácia para escolha profissional, exploração e indecisão vocacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 17, n. 1, p. 67-75, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2030/203049524008.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; MARTINS, Gustavo Henrique; HERNÁNDEZ, Débora Noemí. Por que os adolescentes buscam fazer orientação profissional? Um estudo preditivo com estudantes brasileiros. **Trends in Psychology**, v. 26, n. 4, p. 1971-1984, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.9788/tp2018.4-10pt>>. Acesso em: 07 nov. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Autoeficácia para escolha profissional: teoria, pesquisas e avaliação. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 6, n. 2, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/23574>>. Acesso em: 26 abr. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Construção dos itens da escala de autoeficácia para escolha profissional. **Psico-USF (Impr.)**, Itatiba, v. 16, n. 1, p. 23-32, Apr. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712011000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712011000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 dez. 2020;

AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; NORONHA, Ana Paula Porto. Professional choice self-efficacy: predicting traits and personality profiles in high school students. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 29, 2016. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722016000103105](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722016000103105)>. Acesso em 30 dez. 2020;

AYPAY, Ayşe. A positive model for reducing and preventing school *burnout* in high school students. **Educational Sciences: Theory & Practice**, v. 17, n. 4, 2017. Disponível em: <<https://www.jestp.com/index.php/estp/article/view/449>>. Acesso em: 25 abr. 2020;

BANDURA, Albert. A evolução da teoria social cognitiva. In: BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Soely. **Teoria social cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, cap 1, p. 15-41, 2008;

BAPTISTA, Makilim Nunes. Desenvolvimento do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF): estudos psicométricos preliminares. **Psico-USf**, v. 10, n. 1, p. 11-19, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712005000100003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712005000100003&script=sci_arttext)>. Acesso em: 23 abr. 2020;

BAPTISTA, Makilim Nunes. Inventário de percepção de suporte familiar (IPSF): estudo componencial em duas configurações. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 496-509, set. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932007000300010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932007000300010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 30 dez. 2020;

BAPTISTA, Nunes. Makilim; CARDOSO, Hugo. Ferrari. **Escala De Percepção Do Suporte Social Para Adolescente**. 1 ed. São Paulo. Hogrefe. 2018;  
BAPTISTA, Nunes. Makilim; CARDOSO, Hugo. Ferrari. **Escala De Percepção Do Suporte Social Para Adolescente**. 1 ed. São Paulo. Hogrefe. 2018;

BECK, A. T., CLARK, D.A. Terapia Cognitiva para os transtornos de ansiedade; tradução: Maria Cristina Monteiro; revisão técnica: Elisabeth Meyer: - Porto Alegre: Artmed, 2012;

BILGE, Filiz; TUZGOL DOST, Meliha; CETIN, Bayram. Factors Affecting *Burnout* and School Engagement among High School Students: Study Habits, Self-Efficacy Beliefs, and Academic Success. **Educational Sciences: Theory and Practice**, v. 14, n. 5, p. 1721-1727, 2014. Disponível em: <<https://eric.ed.gov/?id=EJ1050497>>. Acesso em: 25 abr. 2020;

BOLAT, Neslihan; ODACI, Hatice. High school final year students' career decision-making self-efficacy, attachment styles and gender role orientations. **Current Psychology**, v. 36, n. 2, p. 252-259, 2017. Disponível em: < <https://link.springer.com/article/10.1007/s12144-016-9409-3>>. Acesso em: 02 jan. 2021;

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais da educação básica. 2013. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 19 abr. 2020;

CARDOSO, Hugo Ferrari; BORSA, Juliane Callegaro; SEGABINAZI, Joice Dickel. Indicadores de saúde mental em jovens: fatores de risco e de proteção. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 9, n. 3supl, p. 03-25, 2018. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/30529>>. Acesso em 22 dez. 2020;

CHOI, Bo Young et al. Understanding career decision self-efficacy: A meta-analytic approach. **Journal of Career Development**, v. 39, n. 5, p. 443-460, 2012. Disponível em: < [https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845311398042?casa\\_token=42aFIXymrjg](https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845311398042?casa_token=42aFIXymrjg)>

AAAAA%3Arw7mn52Hc-eF0LE89XvqX3J0rzYvGS6GIIbaZfEf54w9\_rUg4i-s3eyVaaFX08e8ldKCMG6\_x7hh8Q>. Acesso em: 21 dez. 2020;

Cunha, Jurema Alcides. Manual em português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001;

DA CRUZ, Márcia Antonieta Carvalho. Ansiedade e bem-estar na transição para o ensino superior: o papel do suporte social. Dissertação (Mestrado em psicologia) - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Porto, p. 191. 2008. Disponível em: < <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/23383/2/29839.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2021;

FALCO, Lia D.; SUMMERS, Jessica J. Improving career decision self-efficacy and STEM self-efficacy in high school girls: Evaluation of an intervention. **Journal of career development**, v. 46, n. 1, p. 62-76, 2019. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0894845317721651>>. Acesso em: 02 jan. 2021;

FIORILLI, Caterina et al. Trait Emotional Intelligence and School *Burnout*: The Mediating Role of Resilience and Academic Anxiety in High School. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 9, p. 3058, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/17/9/3058>>. Acesso em 04 jan. 2021;

GERMAIN, Francine; MARCOTTE, Diane. Sintomas de depressão e ansiedade na transição do ensino secundário ao ensino médio: evolução e fatores influentes. **Adolescência e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 19-28, 2016. Disponível em: <[http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe\\_artigo.asp?id=542](http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=542)>. Acesso em: 21 abr.2020;

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. **Psicologia Argumento**, v. 32, n. 78, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Luciana%20S/Downloads/20595-35613-1-SM.pdf>>. Acesso em 24 mar. 2021;

GROLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 9, n. 1, p. 87-103, 2017. Acesso em: 19 abr. 2020;

IŞIK, Erkan. The relationship of career decision self-efficacy, trait anxiety, and affectivity among undergraduate students. **Psychological reports**, v. 111, n. 3, p. 805-813, 2012. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2466/01.09.10.PR0.111.6.805-813>>. Acesso em 25 mar. 2021;

KOÇAK, Lokman; SECER, Ismail. Investigation of the relationship between school burnout, depression and anxiety among high school students. **Çukurova Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 47, n. 2, p. 601-622, 2018. Disponível em: <<https://dergipark.org.tr/en/pub/cuefd/issue/40033/372054>>. Acesso em 20 fev. 2021;

LAMÔNICA, Laudyana Cabral. Prevalência de indicadores de ansiedade, estresse e depressão entre adolescentes vestibulandos concluintes do ensino médio. 2019. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/14765>>. Acesso em 18 mar. 2021;

LANGARO, Flávia Nedeff; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. Subjetividade contemporânea: narcisismo e estados afetivos em um grupo de adultos jovens. **Psicologia Clínica**, v. 26, n. 2, p. 197-215, 2014. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-732683?src=similardocs>>. Acesso em 19 de jan. 2019;

LENT, Robert W.; BROWN, Steven D.; HACKETT, Gail. Toward a nifying social cognitive theory of career and academic interest, choice, and performance. **Journal of vocational behavior**, v. 45, n. 1, p. 79-122, 1994;

LISBOA, Natália Donegá. Estresse, habilidades sociais e percepção de suporte social e familiar em adolescentes. 2018. Disponível em:<<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/153696>>. Acesso em 20 mar. 2021;

LORGA, Jessica Menta Lima. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A MATURIDADE PARA ESCOLHA PROFISSIONAL ENTRE ESTUDANTES DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO. **CIÊNCIA AMAZÔNIDA**, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Luciana%20S/Downloads/2978-11071-1-PB.pdf>>. Acesso em 24 mar. 2021;

MARTINEZ, I. M. M.; PINTO, A. Marques; SILVA, A. L. *Burnout* em estudantes do ensino superior. **Revista portuguesa de psicologia**, v. 35, p. 151-167, 2000. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/revistaportuguesadepsicologia/numeros-publicados/vol-35-20002001/resumo-35-151>>. Acesso em 15 ago. 2020;

MASLACH, Christina; SCHAUFELI, Wilmar B.; LEITER, Michael P. Job *burnout*. **Annual review of psychology**, v. 52, n. 1, p. 397-422, 2001. Disponível em: <<https://www.wilmarschaufeli.nl/publications/Schaufeli/154.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2019;

Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF); 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 12 mar. 2019;



MURGO, Camélia Santana; BARROS, Leonardo de Oliveira; SENA, Bárbara Cristina Soares. Vocational interests and professional choice self-efficacy of adolescents and youngsters. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e190013, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100703&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100703&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 30 dez. 2020;

NORONHA, Ana Paula Porto et al. Afetos positivos e negativos e autoeficácia em jovens do ensino médio. **REVISTA DE PSICOLOGIA/Journal of Psychology**, v. 15, n. 1, p. 9-23, 2013. Disponível em: <[http://181.224.246.204/index.php/R\\_PSI/article/view/206](http://181.224.246.204/index.php/R_PSI/article/view/206)>. Acesso em 01 jan. 2021;

NORONHA, Ana Paula Porto; SILVA, Elaine Nogueira da; DAMETTO, Denise Martins. Relations Between Family Support and Character Strengths in Adolescents. **Psico-USF**, v. 24, n. 4, p. 625-632, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712019000400625&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712019000400625&script=sci_arttext)>. Acesso em 20 mar. 2021;

OLWAGE, Danél; MOSTERT, Karina. Predictors of student burnout and engagement among university students. **Journal of Psychology in Africa**, v. 24, n. 4, p. 342-350, 2014. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14330237.2014.978087>>. Acesso em: 25 mar. 2021;

OPAS. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>>. Acesso em: 21 dez. 2020;

OSBORN, Tom L. et al. Depression and anxiety symptoms, social support, and demographic factors among Kenyan high school students. **Journal of Child and Family Studies**, v. 29, n. 5, p. 1432-1443, 2020. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10826-019-01646-8>> Acesso em: 21 dez. 2020;

OZELLA, Sergio; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. Desmistificando a concepção de adolescência. **Cadernos de pesquisa**, v. 38, n. 133, p. 97-125, 2008. Acesso em 14 abr. 2020;

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Artmed Editora, 2013;

RAMADHANI, Rahmi; SUHARSO, Puji Lestari. Effects of Parental Involvement, Proactive Personality, and Gender on Career Decision Self-Efficacy Among High School Student. In: **3rd International Conference on Intervention and Applied Psychology (ICIAP 2019) and the 4th Universitas Indonesia Psychology Symposium for Undergraduate Research (UIPSUR 2019)**. Atlantis Press, 2020. p. 226-235. Disponível em: <<https://www.atlantispress.com/proceedings/iciap-uipsur-19/125946629>>. Acesso em 22 dez. 2020;

RAMOS, Daniela Aparecida de Sousa Moreira et al. Burnout, percepção de suporte social e autoeficácia em estudantes do ensino superior. 2015. Disponível em: < <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17250>>. Acesso em 18 mar. 2021;

ROCHA, Cássia Aparecida de Souza et al. Percepção de suporte familiar e qualidade de vida: um estudo com adolescentes e seus pais. 2012. Disponível em: < <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1320>>. Acesso em: 26 abr. 2020;

ROCHA, Tiago Humberto Rodrigues et al. Sintomas depressivos em adolescentes de um colégio particular. **Psico-USF**, v. 11, n. 1, p. 95-102, 2006. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712006000100011&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712006000100011&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 19 abr. 2020;

SALMELA-ARO, Katariina et al. School *burnout* inventory (SBI) reliability and validity. **European journal of psychological assessment**, v. 25, n. 1, p. 48-57, 2009. Disponível em: < <https://econtent.hogrefe.com/doi/abs/10.1027/1015-5759.25.1.48>>. Acesso em: 05 jan. 2021;

SALMELA-ARO, Katariina; KIURU, Noona; NURMI, Jari-Erik. The role of educational track in adolescents' school *burnout*: A longitudinal study. **British Journal of Educational Psychology**, v. 78, n. 4, p. 663-689, 2008. Disponível em: < <https://bpspsychub.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1348/000709908X281628>>. Acesso em 05 jan. 2021;

SANTOS, Angeli; WANG, Weiwei; LEWIS, Jenny. Emotional intelligence and career decision-making difficulties: The mediating role of career decision self-efficacy. **Journal of Vocational Behavior**, v. 107, p. 295-309, 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/>>. Acesso em 01 jan. 2021;

SANTOS, Anna Karoline Ribeiro et al. Síndrome de *burnout* e estilo de vida em estudantes de ensino médio. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 21, p. 16-22, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602019000100003](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602019000100003)>. Acesso em: 25 abr. 2020;

SILVA, Ana Raquel; MELO, Olga; MOTA, Catarina Pinheiro. Suporte social e individuação em jovens de diferentes configurações familiares. 2016. Disponível em: < <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/102575/2/170925.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2021;

SOARES, Adriana Benevides; MARTINS, Janaína Siqueira Rodrigues. Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 20, n. 45, p. 57-62, 2010. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2010000100008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2010000100008&script=sci_arttext)>. Acesso em: 19 abr. 2020;

VENTURA, Cristiane Deantonio; NORONHA, Ana Paula Porto. Autoeficácia para escolha profissional, suporte familiar e estilos parentais em adolescentes. **Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment**, v. 13, n. 3, p. 317-324, 2014. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5115078>>. Acesso em 15 jun. 2020;

WALBURG, Vera. *Burnout* among high school students: A literature review. **Children and Youth Services Review**, v. 42, p. 28-33, 2014. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0190740914001261>>. Acesso em: 25 abr. 2020.